

Ex-governador acusa PT de agir só

ILIMAR FRANCO *

BRASÍLIA – Em reunião que decidiu acabar com o bloco de oposição – PT, PDT e PCdoB – que atuava na Câmara dos Deputados, o presidente do PDT, Leonel Brizola, vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva, reclamou que os petistas abandonaram a interlocução com os aliados e estavam decidindo os rumos da campanha sozinhos. “Nós nos desarticulamos”, desculpou-se o presidente do PT, José Dirceu, “Nos desarticulamos, não, vocês nos abandonaram; tenho endereço fixo e telefone”, protestou Brizola.

Mas a chapa Lula-Brizola conti-

nua de pé e pretende ampliar as forças políticas que a apóiam. Uma delas é o PSB, cujo presidente, o governador Miguel Arraes, descartou ontem, em Recife, a possibilidade de o partido lançar candidatura própria. Ele disse que defenderá, na reunião executiva de hoje, a unidade dos partidos de esquerda.

No encontro de Brasília, ficou definido também que os partidos de esquerda farão visita de solidariedade ao ex-presidente Itamar Franco, em decorrência das agressões que sofreu na convenção do PMDB. Os articuladores da candidatura Lula pretendem criar um conselho político suprapartidário para assumir o comando da

campanha e dar uma dimensão maior a ela, com a presença de representantes do setor industrial, como o empresário Antonio Ermírio, da sociedade civil e das diversas igrejas.

Para o deputado Miro Teixeira (PDT-RJ), a oposição agindo informalmente em bloco permitiria que a esquerda atuasse com setores de outros partidos que também fazem oposição.

Na primeira visita com Lula à serra gaúcha, em campanha eleitoral, Brizola disse ontem de manhã que a ida a Caxias do Sul “significa o primeiro passo de uma longa e vitoriosa caminhada que vai terminar lá no Palácio do Planalto. Nós vamos ganhar”.

Lula negou estar desanimado com sua terceira candidatura presidencial, frisando que iria “tentar estabelecer os finalmentes amanhã (hoje). Possivelmente teremos uma reunião com o PSB e vamos trabalhar com carinho com os dissidentes do PMDB. Estamos com toda a disposição para ganhar a eleição”.

Para Brizola, a aliança PT-PDT “está consolidada”, faltando apenas alguns detalhes. Segundo Lula, a coligação vai “conversar com todos os setores que se coloquem contra o projeto vendilhão do Fernando Henrique”.

* Colaboraram Márcio Maia (AJB, Recife) e José Mitchell (Porto Alegre)